

de ordem espiritual - afirma-nos o Evangelho, na Doutrina Espírita.

Atendamos, por isso, ao nosso conceito de família mais ampla.

○

... grande é a luta, entretanto, isso se verifica, a fim de que a nossa vitória seja igualmente maior.

Conduzamos a nossa mensagem de paz e amor a quantos nos partilhem a estrada do dia-a-dia.

Esse é mais forte e pode oferecer-nos apoio em certo sentido, mas aquele que se revela mais fraco é o companheiro que espera de nós o auxílio necessário para fortalecer-se.

Aqui, encontramos alguém que se nos afina com o modo de pensar e de ser, transformando-se-nos em fonte de estímulo, no entanto, ali, surge outro alguém que ainda não edificou em si os valores espirituais que lhe desejamos, aguardando-nos abnegação e entendimento para se nos harmonizar com as aspirações e os ideais de mais alta expressão.

Além, identificamos a presença daqueles que conseguem ombrear conosco no mesmo nível de trabalho, incentivando-nos a servir, mas, adiante, observamos a ação daqueles outros que nos afigem ou atrapalham, exigindo, porém, de nossa compreensão o auxílio preciso para se tornarem simpáticos e produtivos na obra em que fomos engajados pelo Senhor.

○

... família e família!

Família do coração entre algumas paredes e família maior do espírito a espraiar-se em todos os domínios da

Humanidade!

Sigamos, à frente de nossas tarefas, amando e abençoando por amor à construção que nos foi confiada o que, na essência, quer dizer por amor à nossa própria felicidade.

... filhos queridos!

Recordemos: cada criatura, que nos desfruta o caminho ou a experiência, é semelhante à planta que se ajudar-mos nos ajuda.

Somos todos clientes uns dos outros no trabalho em que a vida nos situou.

Agradeçamos a oportunidade de entender isso e o privilégio de trabalhar por um Mundo Melhor com o nosso Espírito Melhorado seguindo para a Vida Melhor.

De mensagem
recebida em
24.02.1973.

45

Divulgação espírita

... efetivamente, as vossas responsabilidades no plano terrestre vos concitam a trabalho árduo no que se refere à implantação das idéias libertadoras da Doutrina Espírita a que fomos trazidos a servir.

○

... em verdade, nós outros, os amigos desencarnados, até certo ponto, nos erigimos em companheiros da inspira-

ção, mas as realidades objetivas são vossas, enquanto desfrutardes as prerrogativas da encarnação.

○

... compreendamos que a vossa tarefa na divulgação do Espiritismo é ação gigantesca, de que não vos será lícito desertar.

Nesse aspecto do assunto, urge considerarmos o impositivo da distribuição equitativa e plena dos valores espirituais, tanto quanto possível, em benefício de todos.

○

... devotemo-nos à cúpula, de vez que em qualquer edificação o teto é a garantia da obra, no entanto, é forçoso recordar que a estrutura e o piso são de serventia preciosa, cabendo-lhes atender à vivência de quantos integram no lar a composição doméstica.

Em Doutrina Espírita, encontramos a Terra toda por lar de nossas realizações comunitárias e, por isso mesmo, a cúpula das idéias é conclamada a exercer a posição de cobertura generosa e benéfica, em auxílio da coletividade.

○

... não vos isoleis em quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem.

○

... estudai todos os temas da Humanidade e ajustai-vos ao progresso cujo carro prossegue em marcha irreversível.

○

... observai tudo e selecionei os ingredientes que vos pareçam necessários ao bem geral.

Nem segregação sistemática na cultura acadêmica, nem reclusão absoluta nas afirmativas do sentimento.

○

... vivemos um grande minuto na existência planetária no qual a civilização para sobreviver há de alçar o coração ao nível do cérebro e controlar o cérebro, de tal modo, que o coração não seja sufocado pelas aventuras da inteligência.

○

Equilíbrio e justiça.

Harmonia e compreensão.

Nesse sentido, saibamos orientar a palavra espírita, no rumo do entendimento fraternal.

○

... todos necessitamos de luz renovadora.

Imperioso saber conduzi-la, através das tempestades que sacodem o mundo de hoje, em todos os distritos da opinião.

○

... congreguemo-nos todos na mesma formação de trabalho, conquanto se nos faça imprescindível a sustentação de cada um no encargo que lhe compete.

○

Nenhuma inclinação à desordem, a pretexto de manter coesão, e nenhum endosso à violência sob a desculpa de progresso.

○

... todos precisamos penetrar no conhecimento da responsabilidade de viver e sentir, pensar e fazer.

○

... os melhores necessitam do Espiritismo para não perder o seu próprio gabarito nos domínios da elevação.

Os companheiros da retaguarda evolutiva necessitam dele para se altearem de condição.

Os felizes reclamam-lhe o amparo, a fim de não se desmandarem nas facilidades que transitoriamente lhes enfeitam as horas.

Os menos felizes pedem-lhe o socorro, a fim de se apoiarem na certeza do futuro melhor.

Os mais jovens solicitam-lhe os avisos para se organizarem perante a experiência que lhes acena ao porvir e os companheiros amadurecidos na idade física esperam-lhe o auxílio para suportarem com denodo e proveito as lições que o mundo lhes reserva na hora crepuscular.

○

... tendes convosco todo um mundo de realizações a mentalizar, preparar, levantar, construir.

○

... não nos iludamos.

Hoje dispondes da ação, no corpo que envergais; amanhã seremos nós, os amigos desencarnados, que vos substituiremos na arena de serviço.

A nossa interdependência é total.

○

... ante a imortalidade, estejamos convencidos de que voltaremos sempre à retaguarda para corrigir-nos, retificando os erros que tenhamos, acaso, perpetrado.

Mantenhamo-nos vigilantes.

○

... Jesus na Revelação e Kardec no Esclarecimento resumem para nós códigos numerosos de orientação e conduta.

Estamos ainda muito longe de qualquer superação, à frente de um e outro, porque, realmente, os objetivos essenciais do Evangelho e da Codificação do Espiritismo exigem ainda muito esforço de nossa parte para serem, por fim, atingidos.

○

... reflitamos: sem comunicação não teremos caminho.

○

... estudemos e revisemos todos os ensinos da Verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros.

Estradas que se pavimentem na compreensão de nossas necessidades e problemas em comum, a fim de que todas as nossas indagações e questões sejam solucionadas com eficiência e segurança.

... sem intercâmbio não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação.

... trabalhemos servindo e sirvamos estudando e aprendendo. E guardemos a convicção de que, na Bênção do Senhor, estamos e estaremos todos reunidos uns com os outros, hoje quanto amanhã, agora como sempre.

De mensagem
recebida em
6.12.1969.

46

Escola

... não nos prendamos aos conceitos e preconceitos humanos, ante a luz que nos clareia a vida espiritual.

Lembremo-nos de que surge um momento no campo íntimo em que nos cabe reconhecer no mundo não mais

um celeiro de socorro e vantagens ao nosso mundo individual, mas sim a gleba-matriz de nossas esperanças, à qual devemos o nosso melhor carinho.

... ajudemos sem a preocupação de sermos ajudados.

... compreendamos, sem exigir o alheio entendimento. Essa é a lição de Jesus a que nos cabe atender.

De mensagem
recebida em
26.04.1958.

47

Diretrizes

... anotamos a extensão das atividades que se espalham no campo de serviço que o Senhor nos deu a lavrar – trabalho, aprimoramento, disciplina, educação.

Não podia ser de outro modo, em nos referindo às dificuldades que se avolumam.

É que os valores se intensificam e com eles os obstáculos mecanicamente se ampliam, examinando-nos a capacidade de realização.

Continuemos, porém, trabalhando sem hesitação e